

Perguntas para a reflexão pessoal

É Jesus o teu tesouro escondido? Sentes alegria no teu espírito por o teres encontrado? Darias tudo o que tens para manter esse tesouro contigo?

3 – ORAÇÃO (*Oratio*)

Pausadamente recitar a seguinte oração

Senhor, tu fizeste este vaso que é o meu coração; santifica-o, pois; esvazia-o da maldade que há nele, enche-o da tua graça, e conserva-o cheio para que seja templo perpétuo e digno de Ti.

Dulcíssimo, benigníssimo, amantíssimo, caríssimo, potentíssimo, desejadíssimo, preciosíssimo, armabilíssimo e formosíssimo Senhor, tu és mais doce que o mel, mais branco que a neve, mais suave que o maná, mais precioso que as pérolas e o ouro, e mais amado da minha alma que todos os tesouros e honras da terra.

Santo Agostinho

4 – CONTEMPLAÇÃO (*Contemplatio*)

Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?

O Reino dos céus deve ser o nosso tesouro... “onde está o teu tesouro aí está o teu coração” (Mateus 6,21). A que estás dando o coração?

5 – PARTILHA (*Collatio*)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (*Actio*)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Como discípulos do Senhor entra no teu lugar secreto... e busca em ti o novo e o velho que tens, define o que deves deitar fora e o que guardar... pede ao Senhor que te acompanhe neste processo.

O Coração de Jesus é um tesouro oculto e infinito que não deseja mais que manifestar-se a nós"

Sta. Margarida Maria Alacoque

Cântico: Senhor, Tu amas o mundo (*Laudate 778*)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 27 de julho de 2014

XVII Domingo do Tempo Comum

“Quanto amo, Senhor, a vossa lei!” Cf. Salmo (119)

0 – PREPARAÇÃO (*Statio*)

Cântico: Deus vive na sua morada (*Laudate 289*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai, fonte de luz e calor, envia-nos a tua palavra viva, ensina-nos a aceitá-la sem medo e a deixarmo-nos abrasar por ela.

Senhor, que a tua palavra venha incendiar os nossos corações com o fogo inextinguível, para que levemos esse fogo a todos os outros. Transforma-nos, Senhor, em palavras vibrantes e calorosas, capazes de incendiar o mundo, para que cada homem possa sentir-se envolvido pelas chamas infinitas do Teu Amor. *Ámen.*

(Pe. Ignacio Larrañaga)

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 13, 44-52

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: “O reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido num campo. O homem que o encontrou tornou a escondê-lo e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía e comprou aquele campo.

O reino dos Céus é semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, foi vender tudo quanto possuía e comprou essa pérola.

O reino dos Céus é semelhante a uma rede que, lançada ao mar, apanha toda a espécie de peixes. Logo que se enche, puxam-na para a praia e, sentando-se, escolhem os bons para os cestos e o que não presta deitam-no fora. Assim será no fim do mundo: os Anjos sairão a separar os maus do meio dos justos e a lançá-los na fornalha ardente. Aí haverá choro e ranger de dentes.

Entendestes tudo isto?” Eles responderam-Lhe: “Entendemos”.

Disse-lhes então Jesus: “Por isso, todo o escriba instruído sobre o reino dos Céus é semelhante a um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e coisas velhas”.

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura atenta...

Quantas comparações fez Jesus do Reino dos Céus? Quais são? Que têm em comum aquele que encontrou o tesouro e o comerciante de pérolas? Que farão os anjos quando chegar o fim do mundo? Os discípulos entendem as parábolas de Jesus?

Algumas pistas para compreender o texto...

Pe. Antonino Cepeda

Este texto corresponde à parte final do discurso de Jesus sobre as parábolas no Evangelho de Mateus. Está composto por três parábolas e a conclusão.

Jesus falava do Reino dos céus adaptando-se aos seus ouvintes: ao lavrador, ao comerciante, ao pescador. Porém compara sempre o Reino a um acontecimento não a uma coisa, expressando com isso que a pessoa que entra a formar parte do Reino não passa a possuir algo mas entra numa dinâmica de vida nova.

As duas primeiras parábolas estão construídas seguindo o mesmo esquema: encontra-se o valioso, vende-se tudo o que se tem, e compra-se. Tudo se torna relativo face ao que é valioso, ao Reino dos céus; ou, tudo adquire o seu valor em relação ao Reino. É como se Jesus dissesse: “a salvação chegou até vós, não a deixem passar!” Além disso, há que atender à alegria que causa encontrar o que é valioso (13,44). É a alegria que provoca encontrar a Deus que me ama.

A parábola da rede, como a parábola do trigo e da cizânia, tem um sentido de transcendência, quer dizer, refere-se, ao fim dos tempos, ao juízo final. A pertença ou não ao Reino dos céus é um facto decisivo no qual se joga o futuro das pessoas.

A parábola da rede ilustra que para pertencer ao Reino dos céus é necessário o discernimento. É oportuno seleccionar os peixes, aqueles que forem bons serão retidos, e os que forem maus serão lançados fora. O livro do Levítico 11,9-12 proíbe o uso de peixes sem escamas ou barbatanas, por isso, os pescadores deitam fora os peixes inúteis. Não nos cabe a nós julgar acerca das pessoas; é Deus quem julgará cada um segundo as suas obras.

A conclusão é decisiva para entender o discurso parabólico de Jesus. O mestre da lei convertido ao Reino dos céus é semelhante a um dono da casa que tira da sua arca coisas novas e coisas velhas. Estabelece-se assim a relação entre o ensinamento tradicional e o

novo ensinamento de Jesus sobre o Reino dos céus. Jesus é um homem sábio que aceita o ensinamento tradicional, mas também oferece a novidade do Reino... Os discípulos hão de ser capazes de interpretar com sabedoria a Palavra de Deus, de descobrir nela a novidade de Jesus Cristo na sua pessoa e na sua mensagem.

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Na mensagem de Bento XVI para a XXVII Jornada Mundial da Juventude (2012), que se intitula «Alegrai-vos sempre no Senhor!», o Papa diz que encontrar o Reino dos céus é achar-se numa relação de amor com Cristo que se manifesta em alegria ...

“A este ponto perguntamo-nos: como receber e conservar este dom da alegria profunda, da alegria espiritual?”

Um Salmo diz: «Põe no Senhor as tuas delícias; conceder-te-á os desejos do teu coração» (Sl 37, 4). E Jesus explica que «o reino do céu é semelhante a um tesouro escondido no campo; um homem encontra-o e esconde-o; depois vai, cheio de alegria, vende todos os seus bens e compra o campo» (Mt 13, 44). Encontrar e conservar a alegria espiritual nasce do encontro com o Senhor, que pede para O seguir, para fazer a escolha decidida de apostar tudo n'Ele. Queridos jovens, não tenhais medo de pôr em jogo a vossa vida dando espaço a Jesus e ao seu Evangelho; é o caminho para ter a paz e a verdadeira felicidade no nosso íntimo, é o caminho para a verdadeira realização da nossa existência de filhos de Deus, criados à sua imagem e semelhança.

Procurar a alegria no Senhor: a alegria é fruto da fé, é reconhecer todos os dias a sua presença, a sua amizade: «O Senhor está próximo!» (Fl 4, 5); é repor n'Ele toda a nossa confiança, é crescer no conhecimento e no amor a Ele. Acreditai que Ele é sempre fiel à aliança que estabeleceu convosco no dia do vosso Batismo. Sabei que nunca vos abandonará. Dirigi com frequência o vosso olhar para Ele. Na cruz, ofereceu a sua vida porque vos ama. A contemplação de um amor tão grande leva aos corações uma esperança e uma alegria que nada pode derrubar. Um cristão nunca pode estar triste porque encontrou Cristo, que deu a vida por ele.”